

Detonautas - Carta Ao Futuro

tom:

G

Dm

Hoje eu acordei com o vento explodindo na minha janela

E tentei sair do quarto num silêncio de capela

Só queria ter um tempo pra pensar sem compromisso

Nessa sua isenção que é o abrigo dos omissos

Lá fora os homens seguem se matando

Uns por dinheiro outros por um pedaço de pão

Afinidades entre a cruz que mata em nome de Deus
E a espada que estrçalha o amor na mão dos irmãos

Não me assusta mas me esclarece

Despreza a ciência faz uma prece

Esconde a mão manchada do sangue do corpo dos inocentes

Cês são Joaquim Silvério dos Reis, nós somos Tiradentes

Ouvi um grito vindo lá do beco escuro

De uma criança sem pai perdida e sem futuro

Seus olhos lacrimejavam o desespero de alguém
Que sabe que será abatido, invisível e nada além

Dm

Quantas histórias assim ficaram no caminho

Num cemitério de ideias me vi sozinho

Se sou canção sem refrão que fica na cabeça

Não interessa eu sigo firme e forte, tenho pressa

Dm

Amanheceu o novo dia e tudo é sempre igual

Um loop eterno de notícias tristes no jornal

Mentiras e verdades que confundem o cidadão de bem
Eu sei quem é quem, eu sei quem é quem

Dm

O indiferente não se importa, ele só quer poder

Fará o possível e impossível pra permanecer

Como um inseto pestilento em reprodução

Fatia o bolo entre a família sem preocupação

Dm

E pra encerrar, a minha carta não é um lamento

É um aviso ao futuro de um novo tempo

A corte cairá, não sobrar ninguém

O tempo ruim vai passar do pai do filho

Ao Espírito Santo amém

Acordes

